



# PROCESSOS DE REPRIMARIZAÇÃO VERSUS REINDUSTRIALIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL NO SÉCULO XXI

**MAMEDE, Bruno<sup>1</sup>**

*Universidade Federal de Fronteira Sul (UFFS)*

**NASCIMENTO, Ederson<sup>2</sup>**

*Universidade Federal de Fronteira Sul (UFFS)*

**SPINELLI, Juçara<sup>3</sup>**

*Universidade Federal de Fronteira Sul (UFFS)*

*Eixo 04: Ciências Sociais e Sociais Aplicadas*

## RESUMO

Este trabalho pretende demonstrar as perspectivas de crescimento e desenvolvimento da economia brasileira mediante a dicotomia de produção de riquezas baseada nos processos de reprimarização e reindustrialização de distintos setores econômicos. Estes processos de embasamento econômico da economia nacional indicam os rumos e tendências econômicas brasileiras como, também, o (re)arranjo da rede urbana brasileira. Com isto, a depender da influência de cada processo, as distintas cidades em território nacional podem ocupar posições de destaque ou não na hierarquia urbana brasileira. Estes processos permeiam o debate econômico nacional a partir do final dos anos 1990 e início do século XXI. Deste modo, a metodologia deste trabalho busca analisar dados econômicos recentes do século XXI e a análise da influência de cada processo ao longo das primeiras duas décadas deste período. Estas observações serão realizadas para identificar, a partir do referencial teórico focado na análise da organização urbana nacional e economia espacial, quais os rumos apontados pelas perspectivas econômicas para o desenvolvimento nacional. De este modo, observa-se como conclusões iniciais que o processo de reprimarização possui uma forte influência da demanda por recursos naturais e alimentícios no mercado internacional. Com mercados buscando estes

1 São Paulo (SP), Brasil, [bruno.mamede@poli.ufrj.br](mailto:bruno.mamede@poli.ufrj.br)

2 Chapecó (SC), Brasil, [ederson.nascimento@uffs.edu.br](mailto:ederson.nascimento@uffs.edu.br)

3 Erechim (RS), Brasil, [jucara.spinelli@uffs.edu.br](mailto:jucara.spinelli@uffs.edu.br)

produtos e a alta dos preços internacionais destes, observa-se que a produção nacional alcança níveis surpreendentes ao final dos anos 2000 e durante o período pandêmico atravessado entre os anos 2020 e 2021. Contudo, em alguns destes momentos, observa-se a atuação do Estado Federal no intuito de aproveitamento das divisas ingressantes para fortalecer o processo de reindustrialização em âmbito nacional.

**Palavras-Chave:** Geografia Econômica, Geografia Urbana, Economia Urbana, Geografia da Indústria, Engenharia Urbana.

## REFERÊNCIAS

- BARAT, Josef. **Logística, Transporte e Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Editora CLA, 2007.
- CARLOS, Ana Fani (org). **Geografia Crítica Urbana: Teoria e Método**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ática, 2002.
- FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.
- KRUGMAN, Paul. **Economia Espacial**. São Paulo: Editora Futura, 2002.
- LACERDA, Antônio. **Desnacionalização: Mitos, Riscos e Desafios. São Paulo (SP): Editora Contexto, 2000.**
- LACERDA, Antônio. **Reindustrialização para o Desenvolvimento Brasileiro**. São Paulo (SP): Editora Contracorrente, 2022.
- MARINGONI, Gilberto (org). **A Volta do Estado Planejador: Neoliberalismo em Xeque**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2021.
- SANTOS, Milton. **Economia Espacial: Críticas e Alternativas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007 (Segunda Edição).